

# **MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL**

**CICLO 2024**  
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO IPLANFOR - 2023



## MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL 2024

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO IPLANFOR EM 2023



---

Fortaleza | Dezembro de 2023

**SUPERINTENDENTE**

JOSÉ ÉLCIO BATISTA

**SUPERINTENDENTE-ADJUNTA**

LARISSA DE MIRANDA MENESCAL

**Assessorias Especiais**

Caio Silas Silva Faheina  
Jaízza Évellynn Leite

**Assessoria de Planejamento e  
Desenvolvimento Institucional**

Edgard Lombardi

**Assessoria Técnica**

Jéssica Barroso Nóbrega

**Assessoria de  
Projetos Inovadores**

Carla Esmeraldo Oliveira

**Procuradoria Jurídica**

Sofia Laprovítera Rocha

**Diretoria de  
Sistemas de Informação**

Ana Cláudia Teixeira

**Diretoria do Observatório de  
Governança Municipal**

Elisângela Teixeira

**Diretoria de Planejamento**

Laura Janka Zires

**Diretoria de Articulação e  
Integração de Políticas**

**Diretoria  
Administrativo-Financeira**

Maria Vieira dos Santos Cidrack

**Coordenação e Elaboração**

Superintendência-Adjunta - SUPAD

Assessoria Especial da Superintendência - ASCOM/SUPER

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - ASPLAN



## TEXTO DO IPLANFOR ENVIADO À SEPOG

### PLANEJAMENTO E TRANSFORMAÇÃO URBANA

O Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), em 2023, fortaleceu seu papel de provocar a reflexão sobre o futuro da cidade em suas diversas perspectivas, orientando o processo de planejamento integrado e estratégico, inclusivo e sustentável, associando os diversos interesses e anseios sociais em direção a consensos que permitam esverdear Fortaleza, tornando-a um lugar cada vez mais justo e acessível.

Com caráter vanguardista, o Iplanfor atua em três eixos principais: **Planejamento e Projetos, Dados e Evidências e Governança e Fortalecimento das Agendas de Desenvolvimento Internacionais**. No cotidiano do Instituto, as ações são desenvolvidas colocando as pessoas no centro das decisões e a natureza como protagonista da cidade. O uso de tecnologias, o monitoramento e a avaliação de dados direcionam as tomadas de decisões para a construção de políticas de desenvolvimento urbano sustentáveis e inovadoras.

Dentre as atividades de apoio técnico-metodológico empenhadas para a elaboração, a adequação ou a revisão de planos diretores e de desenvolvimento, ressalta-se a participação da autarquia em reuniões, encontros e plenárias do Núcleo Gestor, do Grupo Técnico e das Comissões Temáticas da revisão do **Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDPFor)**. Coube ao Instituto a criação da plataforma virtual do “Mapa Colaborativo”, idealizado para receber as propostas da sociedade civil e que recebeu centenas de contribuições, levando o debate sobre a cidade mais próximo ao cidadão.

Ainda neste ano, o Iplanfor deu início ao processo participativo e aberto de revisão da Plataforma de Desenvolvimento de Longo Prazo de Fortaleza, o **Fortaleza 2040**, lançado em 2016. Houve a criação do Grupo Técnico de Trabalho da Revisão, por meio da Portaria nº 060/2023, e a articulação de parceria com entidade especializada para a elaboração de um plano de trabalho que contemple encontros abertos, movimentando a cidade em torno da colaboração e da repactuação das ações estratégicas a serem realizadas até 2040.

Para conectar os diversos instrumentos de planejamento da cidade e dar coesão e unicidade à sua estratégia de desenvolvimento, o Iplanfor participou da elaboração da **Lei nº 11.349/2023, que Institui a Gestão para Resultados** como modelo de gerenciamento do Poder Executivo Municipal, destacando cinco princípios norteadores: foco no cidadão, regionalização, governo aberto, redução das desigualdades e sustentabilidade fiscal.

No âmbito da transformação urbana e do desenvolvimento territorial, para implementar em Fortaleza as agendas globais de desenvolvimento urbano sustentável pactuadas, o Iplanfor foi um grande promotor de novas ideias, transformando-as em soluções experimentais inovadoras que contribuem para a mitigação dos complexos problemas urbanos, sobretudo para a redução das desigualdades sociais, econômicas e territoriais. O projeto **Microvilas Urbanas** foi um exemplo, com o objetivo de ampliar as áreas verdes e diminuir o déficit habitacional em Fortaleza, melhorando a qualidade de vida da população. A iniciativa inédita, candidata em uma competição internacional, o “International Leaders in Urban Governance Programme”, foi agraciada com uma mentoria realizada em Singapura.

Já o projeto **Caminhos Verdes e Azuis**, desenvolvido com diversos parceiros, consiste em uma experiência de laboratório urbano para a realização de intervenções com foco nas pessoas e na redução de desigualdades sociais, baseada em evidências para promover justiça climática a partir de pequenas mudanças de alto impacto e com potencial de ser sistematizado e escalonado em território ampliado ou em outras regiões. A estratégia dialoga com as constantes ações de enfrentamento ao aquecimento global e de diminuição do impacto das mudanças climáticas desenvolvidas pelo Instituto.

Outras estratégias inovadoras que modificam o desenho urbano e ressignificam os espaços públicos em diversos bairros em Fortaleza tiveram estudos iniciados, como o de requalificação da **Praça das Lavadeiras**, no bairro Luciano Cavalcante; o projeto **Bom Viver**, que visa a criar um espaço de convivência no Bom Jardim, para melhorar os aspectos urbanos, sociais e econômicos do bairro; o **Barras do Mar**, com um corredor ecológico com soluções baseadas na natureza que conecta, pela orla, a Barra do Ceará ao Centro da cidade — a iniciativa também vai impulsionar atividades ligadas à arte e à cultura na região; e o **Pavilhão Atlântico**, projeto de urbanização no espigão do Poço da Draga.

As alterações nos espaços da cidade devem preceder de intensa reflexão coletiva, em que a própria cidade se vê e repensa a maneira como existe. Com este intuito, em maio de 2023, o Iplanfor fez parte do time que organizou a segunda edição anual do **Passeio Jane Jacobs**, integrante de uma iniciativa global de cidades, com duração de cerca de três horas, percorrendo 2,2 km entre o Centro e o bairro Pirambu.

Além de realizar estudos e prototipar projetos urbanos disruptivos, o Iplanfor também estimula a sociedade a pensar junto e a idealizar iniciativas inovadoras, aproximando a sociedade na discussão da “cidade que queremos”. Para isso, em agosto de 2023, foi celebrada a 1ª Edição do **Prêmio Urbis**, na qual foram premiados os melhores trabalhos de conclusão de curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, em três categorias: Projetos

Arquitetônicos, Projetos Urbanísticos e Projeto de Habitação de Interesse Social. Ao todo, R\$ 28 mil reais foram entregues a oito vencedores(as).

## **GOVERNANÇA COMPARTILHADA E NO TERRITÓRIO**

O Iplanfor liderou ações de articulação entre órgãos do poder público, sociedade civil, iniciativa privada e academia em torno de uma plataforma de governança compartilhada, com foco no desenvolvimento urbano de Fortaleza em territórios de maior vulnerabilidade social, para garantir a execução das políticas públicas de maneira participativa, integrada e intersetorial.

Diversas ações de empoderamento popular foram realizadas com as Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis). Observando a importância da participação de moradores das Zeis na concepção de projetos urbanos em seus territórios, o Iplanfor articulou **encontros abertos de cocriação** entre técnicos da Prefeitura de Fortaleza e moradores das Zeis Bom Jardim, para projeto de requalificação de espaço de convivência, e Zeis Poço da Draga, em oficina de desenho criativo para o projeto do Pavilhão Atlântico.

Em 2023, ocorreram três reuniões do **Fórum Permanente das Zeis**, um importante espaço de participação cidadã que promove debates, encontros e seminários com os conselheiros de todas as zonas com Conselhos Gestores instituídos. Além disso, o Iplanfor continuou prestando apoio e acompanhando, de forma contínua, as **Reuniões dos Conselhos Gestores das Zeis**, levando como pauta as ideias e as ações da Prefeitura previstas para esses territórios, bem como articulando a presença e a participação de órgãos municipais nos encontros, como ocorreu com as secretarias municipais de Infraestrutura (Seinf) e do Desenvolvimento Habitacional (Habitafor).

Ainda na perspectiva de integração, aproximando técnicos da Prefeitura das realidades das Zeis, o Iplanfor criou o **Curso de Capacitação de Técnicos**, com quatro módulos, totalizando 20 horas, realizado em março, com o apoio do Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Imparh). Dentre outros resultados, os agentes públicos de diversos órgãos puderam ter acesso, de forma prática e didática, aos conteúdos relacionados à regularização fundiária em zonas especiais, definindo como cada setorial poderá contribuir com o processo.

Fruto dos diálogos e reflexões realizadas em cada território, os **Planos Integrados de Regularização Fundiária (Pirfs)** são instrumentos de planejamento que pactuam resultados e as respectivas ações necessárias para o desenvolvimento sustentável nas Zeis. Nessa



compreensão, o Iplanfor avançou no processo de elaboração de dois Pirfs, o das Zeis Cajazeiras e Cais do Porto, ambos em fase de licitação.

O Iplanfor organizou, simultaneamente, em outubro, as **Eleições de Conselheiros dos Conselhos Gestores** em nove Zeis. São elas: Serviluz, Pirambu, Moura Brasil, Poço da Draga, Lagamar, Praia do Futuro, Dionísio Torres, Pici e Bom Jardim. De forma inovadora, o processo contou com urnas eletrônicas cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), tornando a votação mais rápida e a apuração mais segura. Ao todo, mais de 1.800 eleitores estiveram presentes nas 18 seções eleitorais. Os resultados foram amplamente divulgados.

Os esforços realizados pela Prefeitura de Fortaleza para o fortalecimento das Zeis foram reconhecidos com uma menção especial na categoria Deliberação do **Prêmio de Boas Práticas em Participação Cidadã**, do Observatório Internacional para a Democracia Participativa (OIDP). A premiação objetiva incentivar a prática e o reconhecimento de experiências de participação inovadoras implementadas por governos locais. Neste ano, Fortaleza foi a única cidade brasileira a receber menção especial.

## **CONEXÕES PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL**

O Iplanfor intensificou suas ações para projetar ainda mais a imagem de Fortaleza nacional e internacionalmente como uma cidade protagonista das transformações urbanas e digitais, atraindo parcerias, promovendo eventos e pactuando acordos estratégicos.

Para ampliar parcerias nacionais, a autarquia conduziu diálogos com o **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** para a atualização conjunta de bases de dados cartográficos de bairros, assentamentos precários e aglomerados subnormais em Fortaleza.

Os diálogos do Iplanfor com diversos institutos municipais de planejamento em todo o Brasil resultaram na implantação da **Rede Brasileira de Institutos de Planejamento (InRede)**, para o qual foi eleito como o primeiro presidente de sua história. O Instituto esteve presente em todos os encontros da Rede em 2023, em Campo Grande (MS), Redenção (PA) e Londrina (PR), cujas discussões se concentraram no modelo ideal de Institutos de Planejamento do século XXI, além de contribuições para a consolidação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Destaca-se, também, a seleção do projeto **Caminhos Verdes e Azuis - Microurbanismo Experimental**, liderado pelo Iplanfor, entre 170 propostas de 23 estados brasileiros, para participar do Projeto Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS), do **Ministério das Cidades**

e da **Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)**. As propostas selecionadas entraram em um processo de aprimoramento e adequação para receberem fontes de financiamento

Na vertente internacional, 2023 marcou o segundo ano da celebração do Memorando de Entendimento assinado com o Programa das Nações Unidas para os Assentamento Humanos (**ONU-Habitat**), um órgão subsidiário da Organização das Nações Unidas (**ONU**). Também avançaram as ações para a pactuação de um acordo com foco na implementação de ações conjuntas no âmbito do novo Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável e Inovação de Fortaleza. Ainda como fruto desta relação, o Iplanfor participou da **2ª Assembleia Geral do ONU-Habitat**, em Nairóbi, no Quênia.

A candidatura do projeto **Microvilas Urbanas**, feita pelo Iplanfor, foi a única de uma cidade brasileira selecionada para participar do **International Leaders in Urban Governance Programme (ILUGP)**, em que o superintendente do Iplanfor pode participar do programa de líderes internacionais em governança urbana, de forma presencial, em Singapura. O encontro foi promovido pelo governo local e pelo ONU-Habitat.

Em 2023, a capital cearense, com o apoio do Iplanfor, esteve entre as cinco primeiras cidades da América Latina e a única brasileira a receber a certificação ouro do **Programa What Works Cities**, da instituição norte-americana **Bloomberg Philanthropies**, cujo objetivo é avaliar as cidades a partir de critérios que verificam o uso de dados e de evidências no desenho, no desenvolvimento e na proposição de políticas públicas.

A Prefeitura de Fortaleza, também por meio do Iplanfor, foi selecionada para participar da edição 2023 do **Programa de Inovadores Locais**, promovido pela Ayni, uma iniciativa da **Red de Innovación Local (RIL)**, da Argentina, Ashoka, Colab de Innovación Social (Chile) e Vía Educación (México). O programa visa a transformar a maneira de desenhar soluções locais para os desafios mais urgentes das cidades.

Diálogos urbanos também foram estabelecidos no outro lado do mundo, entre o Iplanfor e a **Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica)**, do governo japonês, que apoia o crescimento e a estabilidade socioeconômica de países em desenvolvimento a fim de contribuir para a construção da paz e o desenvolvimento da sociedade internacional.

A candidatura de Fortaleza para sediar, em 2026, o **13º Fórum Urbano Mundial (WUF)**, deu visibilidade internacional à cidade no que diz respeito ao desenvolvimento urbano sustentável. Fortaleza foi finalista, chegando até a última fase do processo. Nesse percurso,

produziu diversos materiais institucionais para fortalecer a campanha. Os produtos também poderão ser utilizados em outras circunstâncias.

O Iplanfor apoiou a participação ou a organização de eventos da Prefeitura de Fortaleza para a promoção de iniciativas de desenvolvimento urbano realizadas na cidade. Como já habitual no calendário da cidade, a autarquia organizou, com o apoio de diversos órgãos municipais, o **III Outubro Urbano Fortaleza**, com uma série de painéis virtuais pautados no tema "Investindo em futuros urbanos: cooperação para resiliência no Sul Global". A **II Semana gLocal de Avaliação de Fortaleza** deu continuidade aos debates do ano anterior, com seminários virtuais com foco na avaliação de políticas públicas, uma iniciativa promovida no Brasil pela **Global Evaluation Initiative** e pela **Fundação Getúlio Vargas (FGV)**, e, em Fortaleza, pelo Iplanfor.

O Instituto também apoiou com sugestão de temas, articulação de palestrantes, materiais de comunicação e logística a realização do **V Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades**, promovido pela própria Prefeitura. Além disso, organizou o evento paralelo à **XXXIX Assembleia Geral da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (Uccla)**, com o tema "Planejamento e Cooperação nas Cidades Lusófonas", que gerou um conjunto de ações para a promoção de trocas técnicas, especialmente com Portugal e cidades da África lusófona.

A sede do Iplanfor também recebeu visitas técnicas de diversos parceiros, com foco na troca de experiências em desenvolvimento urbano e na gestão de dados: de servidores do Escritório de Planejamento e da **Secretaria Municipal da Fazenda do Rio de Janeiro**; da equipe da **Harvard Kennedy School** (EUA) para conclusão presencial de trabalhos realizados junto ao programa City Data Alliance; da empresa **Results for America**, da **Bloomberg Philanthropies**, para auditoria e aferição das ações descritas para a certificação de Fortaleza no Programa What Works Cities; de pesquisadores do **Development Innovation Lab** e do **Becker Friedman Institute** da Universidade de Chicago (EUA); de membros do coletivos e organizações não-governamentais **Delibera** e **Rede Conhecimento Social**, com financiamento do Fundo das Nações Unidas para a Democracia (Undef).

Parcerias também foram realizadas com foco na gestão interna do Iplanfor. Para aprimorar a gestão e o engajamento de lideranças, o Instituto foi interveniente do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a Prefeitura de Fortaleza e o **Instituto Gesto**. O dispositivo desenvolve ações em quatro frentes: avaliação, desenvolvimento, engajamento e equidade étnico-racial. Lideranças do Iplanfor também foram selecionadas para a Rede Juntos, do **Comunitas**, pela participação na Jornada de Transformação e Inovação em Gestão de Pessoas.

## POLÍTICAS PÚBLICAS BASEADAS EM DADOS E EVIDÊNCIAS

O importante papel de integrar dados e tecnologias, monitorar e avaliar políticas públicas e produzir conhecimento sobre Fortaleza para consolidar a tomada de decisão baseada em evidência e difundir informações da cidade para a cidade também foi destaque na atuação do Iplanfor neste ano, com a iniciação e a entrega de iniciativas de impacto.

A Prefeitura de Fortaleza, por meio do Iplanfor, lançou a plataforma **Big Data Fortaleza**. O sistema permite a integração de dados municipais e o cruzamento dessas informações, sendo possível, a partir de métodos de análises, orientar as políticas públicas, otimizar recursos e apoiar gestores em decisões baseadas em evidências. Num primeiro momento, foram contempladas as áreas de Educação, Saúde e Primeira Infância.

De forma pioneira entre os municípios brasileiros, o Iplanfor instalou e configurou as ferramentas necessárias para implantar a **infraestrutura de dados espaciais** em suas atividades, baseada em um conjunto integrado de tecnologias, políticas e padrões para facilitar a digitalização, o armazenamento, o acesso e o **compartilhamento de dados geoespaciais**.

Houve a atualização da plataforma **Observatório de Fortaleza**, para a melhoria do monitoramento de indicadores sobre o município. O novo módulo **Dados Fortaleza**, disponível no site do Observatório, integra dados secundários, oriundos de secretarias municipais e de outras fontes externas, e gera painéis de informações estatísticas específicas da cidade. Entre as informações publicadas estão séries históricas por bairros, territórios e regionais sobre natalidade, fecundidade e mortalidade, saneamento, performance das escolas municipais, capital humano, economia, coleta e reciclagem de resíduos sólidos.

Ainda no campo da promoção de uma gestão pública baseada em evidências, o Iplanfor iniciou as atividades para a **institucionalização de metodologias para a avaliação de políticas públicas**. Trata-se de um projeto experimental, realizado por meio da implantação de uma unidade de inovação governamental, o **Desigual Lab**, com o objetivo de realizar ensaios controlados aleatorizados para a avaliação de políticas públicas inovadoras, com foco na redução das desigualdades.

No âmbito da elaboração de estudos e pesquisas sobre os aspectos socioeconômico, ambiental e territorial de Fortaleza, destacam-se, especialmente: o lançamento da série de publicações **"Frente e Verso"** e a edição número dez da publicação anual **"Cadernos do Observatório"**. Também foram realizadas publicações com temas mais específicos, como as relacionadas à violência em áreas de vulnerabilidade, odiagnóstico dos indicadores

socioeconômicos nos bairros de Fortaleza, além das dinâmicas comerciais da região central da cidade.

O **Atlas dos Espaços Públicos**, novo estudo a ser lançado, teve suas atividades iniciadas, e busca medir o grau de acesso urbano a espaços e equipamentos públicos em Fortaleza. Nesse estudo de proximidade, foram considerados, em princípio, três tipos de serviços e equipamentos públicos: praças, unidades de saúde e ecopontos.

Em parceria com a Johns Hopkins University (EUA), um estudante da universidade foi selecionado pelo **Programa Internship to Graduate Fellows** e desenvolveu, no Iplanfor, pesquisa acerca da correlação entre a incidência de endemias e a presença de pontos recorrentes de descarte irregular de lixo em Fortaleza.

Já o aperfeiçoamento da gestão e da difusão do conhecimento sobre Fortaleza ocorreu por meio de algumas ações, como palestras, cursos e melhoria dos canais virtuais.

Dois cursos foram realizados em 2023: **Ciência de Dados para o Poder Público**, para gestores públicos do municípios, e **Incubação de Experimentos Controlados em Políticas Públicas**, ministrado por Ryan Cooper (diretor de Inovação Governamental da Universidade de Chicago) e Alexandre Simões (doutorando do Becker Friedman Institute da Universidade de Chicago).

O Iplanfor participou como painelistas de encontros, seminários, conferências e congressos, **divulgando dados e informações sobre a cidade**, a exemplo de: palestra de Políticas Públicas Municipais voltadas às inovações tecnológicas, na TELECOM SUMMIT 2023, em Fortaleza; e palestra Enabling a Portfolio Approach, no City Innovation Studio, durante o Bloomberg Philanthropies CityLab, em Washington (EUA).

O **acesso ao conhecimento produzido sobre a cidade foi facilitado**. O Iplanfor agrupou em quatro plataformas virtuais - ou páginas web -, todas vinculadas ao Instituto, os estudos e os painéis dinâmicos elaborados com informações sobre Fortaleza: Observatório de Fortaleza; Dados Fortaleza; Atlas do Capital Humano; e Acervo Digital.

A plataforma **Fortaleza em Mapas**, que centraliza informações geográficas produzidas pelos órgãos municipais e é amplamente usada por pesquisadores e cidadãos em geral, recebeu diversas atualizações em suas funcionalidades, facilitando seu acesso. Em andamento, está a nova versão da plataforma **Fortaleza em Bairros**. Ainda a ser relançado, o site pretende captar dados sobre todos os bairros de Fortaleza, com dados demográficos e curiosidades, para compartilhá-los em uma plataforma interativa.

## INICIATIVAS INDICADAS PARA 2024

- 1. “Mudança Climática e Descarbonização da Cidade”:** Consiste em uma experiência de laboratório urbano para a realização de pequenas mudanças de alto impacto, a exemplo do projeto Caminhos Verdes e Azuis, com foco nas pessoas, na redução de desigualdades e na promoção da justiça climática.
- 2. Governança de Dados e Transformação Digital:** Aprimoramento da gestão e da governança de dados na Prefeitura de Fortaleza, por meio da integração de dados, uso de inteligência artificial, da difusão de boas práticas de gerenciamento, da formação de técnicos e fomento da cultura de dados.
- 3. Integração de Políticas Públicas:** Com a elaboração dos Planos Integrados de Regularização Fundiária (PIRFs), que orientam o investimento público no que diz respeito à regularização fundiária e urbanística das Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis) prioritárias.
- 4. Design Urbano para a Redução de Desigualdades:** Com o projeto Microvilas Urbanas, que compreende na revitalização do espaço urbano em soluções habitacionais, com foco na vivência comunitária, uso misto, design biofílico e tecnologias verdes (como energias renováveis, reuso de águas e hortas urbanas), impactando nos usuários dos imóveis e na qualidade espacial do entorno.
- 5. Cidade como Plataforma - Personalizando Serviços ao Cidadão:** Revisão da Plataforma de Desenvolvimento de Longo Prazo de Fortaleza, o Fortaleza 2040 e a ampliação das funcionalidades do Big Data Fortaleza, que já orienta integração de dados nas áreas de Educação, Saúde e Primeira Infância.